

Foto coleção Brig. Magalhães Motta

North American T-6

O N.A. T-6, conhecido como "Temêia" por muitos, já durante a 2ª Guerra Mundial foi o avião que mais treinou pilotos, e no Brasil praticamente todo piloto da FAB, com algum tempo de carreira, aprendeu a voar em suas asas. Tal fato garante a esse robusto treinador a posição de maior destaque dentro da Aviação Militar Brasileira.

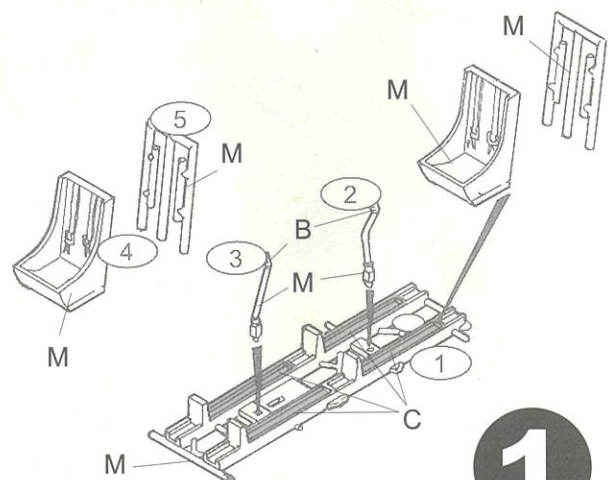
Originalmente criado para instrução, foi muitas vezes usado em missões armadas, onde carregava bombas, foguetes e metralhadoras. Os primeiros "Temêias" que chegaram no Brasil foram modelos NA-46, conhecidos aqui como "N.A. perna dura", por terem o trem de pouso fixo. Foram 12 aparelhos comprados pela Marinha. Posteriormente a Aviação Militar (Exército) encomendou 30 exemplares do modelo NA-72, já com trem de pouso retrátil. Com a entrada do Brasil na 2ª Guerra junto aos Aliados, pela Lei de Empréstimo e Arrendamento, foram recebidos várias versões de T-6, sendo inclusive muitos montados aqui no Brasil, em Lagoa Santa. Destes saíram os exemplares que formaram a primeira turma da "Esquadrilha da Fumaça", onde se destaca a figura do Cel. Braga, o mais experiente piloto de T-6 no mundo com maior número de horas voadas. Foram as manobras radicais praticadas pela Esquadrilha da Fumaça, exibindo o alto grau técnico dos pilotos da FAB que imortalizaram a figura do T-6 nos céus do Brasil.

Felipe Canuto Miranda

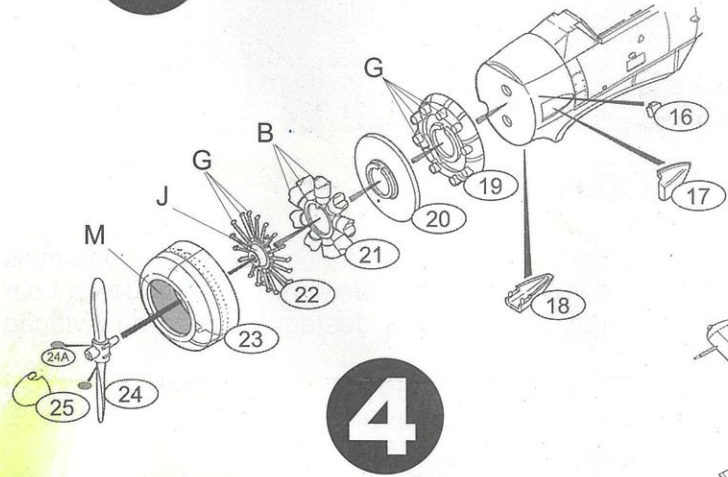
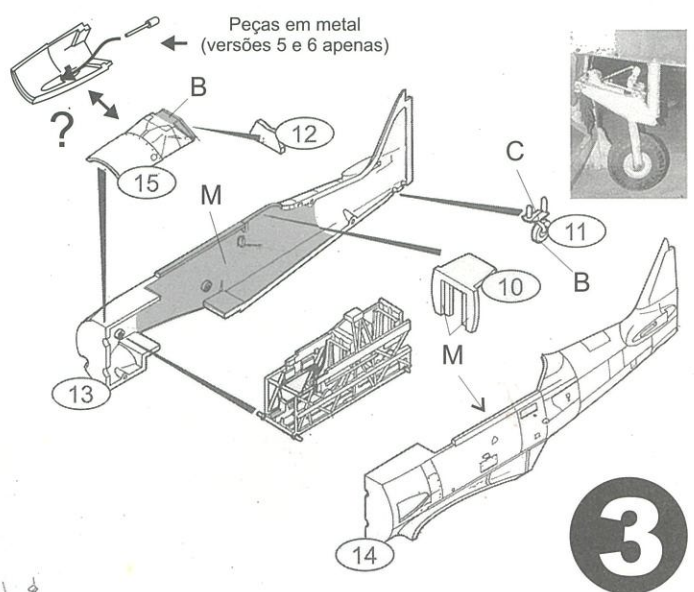
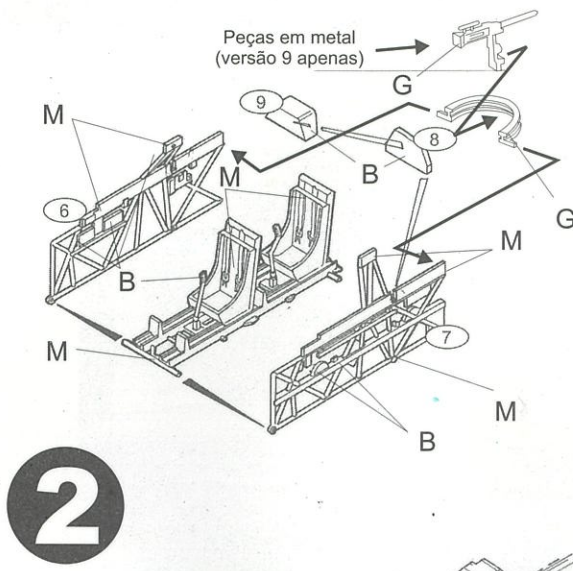
Todas as peças que compõem o interior do cockpit tem como pintura padrão o cromato de zinco verde. Painel frontal e caixas de instrumentos internos em preto acetinado. Os manches são cromato de zinco na haste e preto brilhante na empunhadura. Os cintos são em bege claro acinzentado.

O interior da carenagem do motor é pintado com a mesma cor do cockpit. A coroa de cilindros do motor é preto brilhante com detalhes em alumínio, sendo o carter, a base dos cilindros (peça 22), pintado de marrom.

Para maior precisão na escolha das tintas, acompanhe a tabela de padrões FS (Federal Standard), que foi usada para indexar as cores recomendadas para a pintura das diversas versões que são oferecidas com o kit. Você poderá também optar por tintas que já vem com as cores prontas, são sugeridas as tintas HUMBROL e GUNZE.

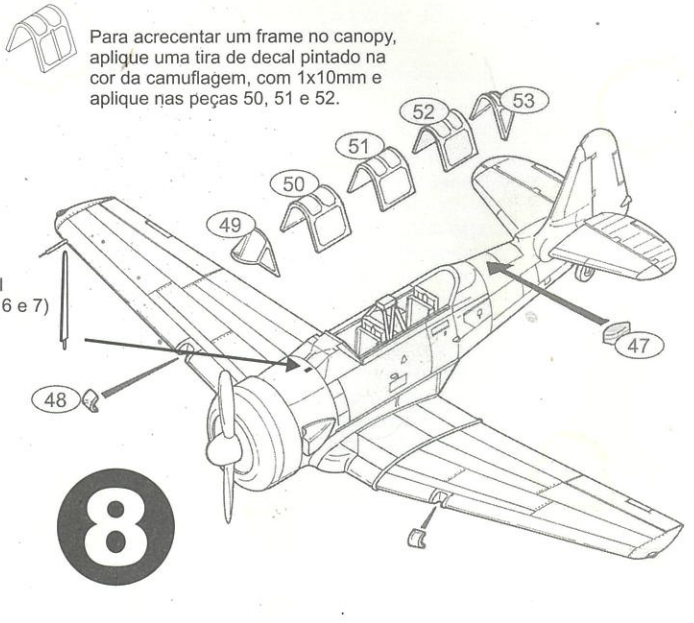
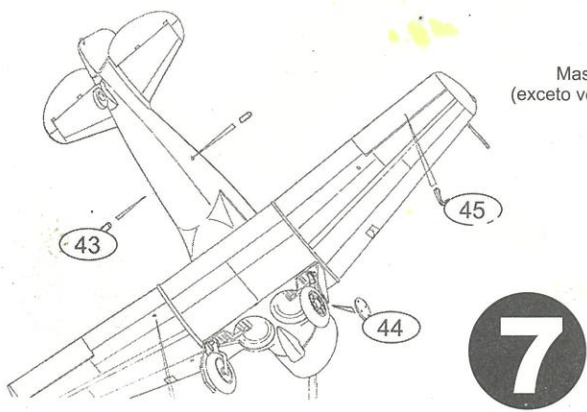
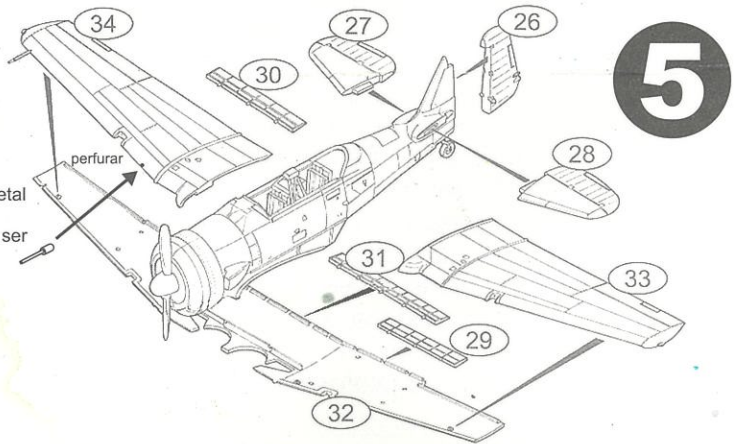
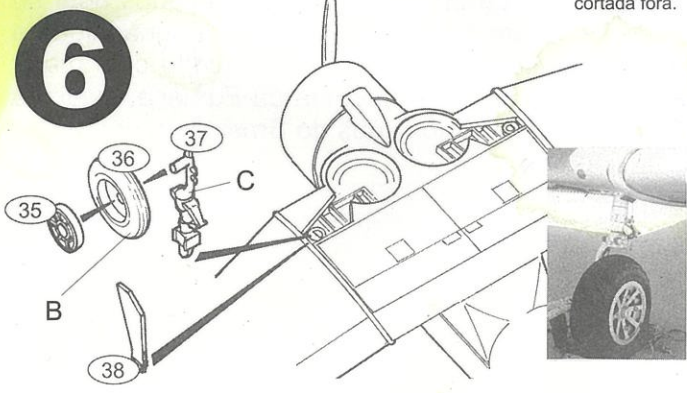


1



Leia atentamente toda a instrução antes de iniciar a montagem, para observar as modificações que podem ser necessárias para cada versão.

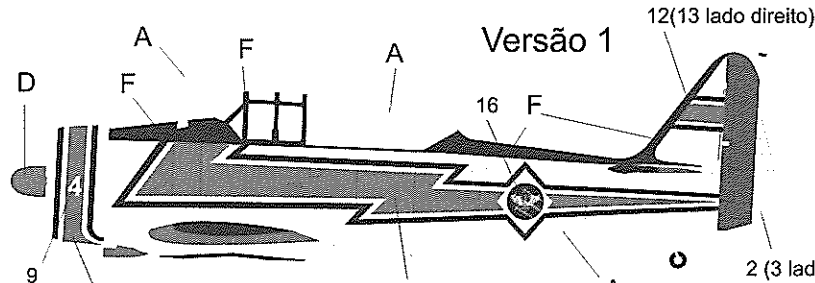
Algumas cores indicadas para pintura da camuflagem de algumas versões são foscas, mas lembre que o decal só adere bem em superfícies lisas. Nesses casos, antes de aplicar os decais aplique uma camada de verniz brilhante, e depois, sobre os decais, uma camada de verniz fosco. Esse procedimento ajuda inclusive a proteger os decais da ação da poeira e da umidade.



Mastro de metal
(exceto versões 3, 5, 6 e 7)

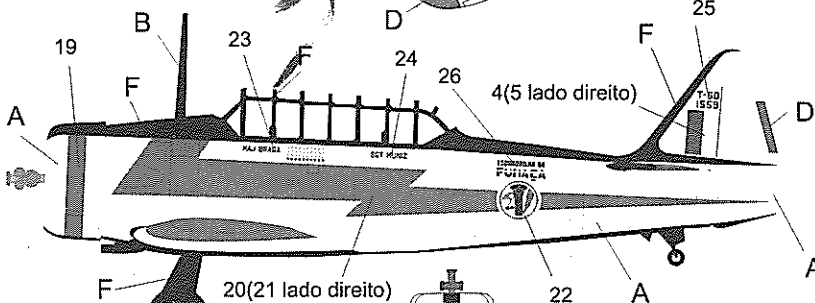
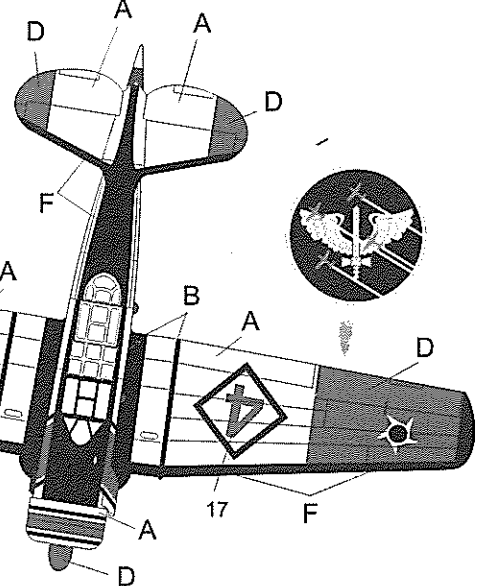
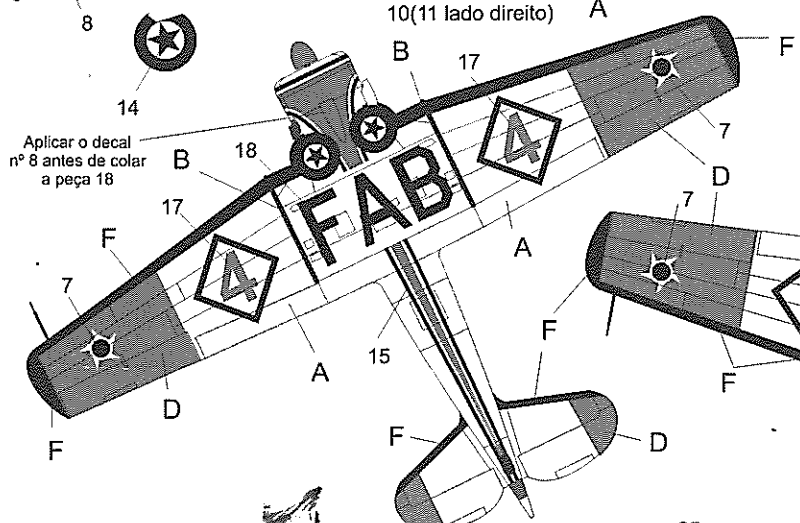
		F.S.	HUMBROL	GUNZE
A	BRANCO	17875	22	1
B	PRETO FOSCO	27040	33	12
C	ALUMÍNIO	17178	129+191	325
D	VERMELHO	11350	19	23
E	AMARELO	13655	69	4
F	AZUL ESCURO	15052	15	5

		F.S.	HUMBROL	GUNZE
G	METAL QUEIMADO	-----	53	76
H	LARANJA DAYGLOO	32473	18	14
I	VERDE ESCURO	34089	116	309
J	TAN	30215	118/119	310
L	CINZA NEUTRO	36357	64	307
M	VERDE INTERIOR	00000	64	307



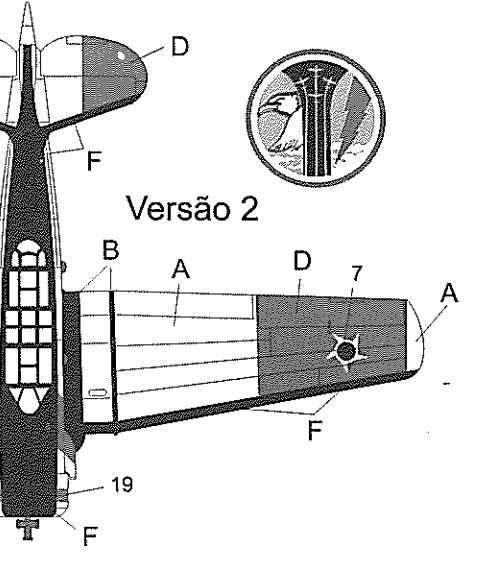
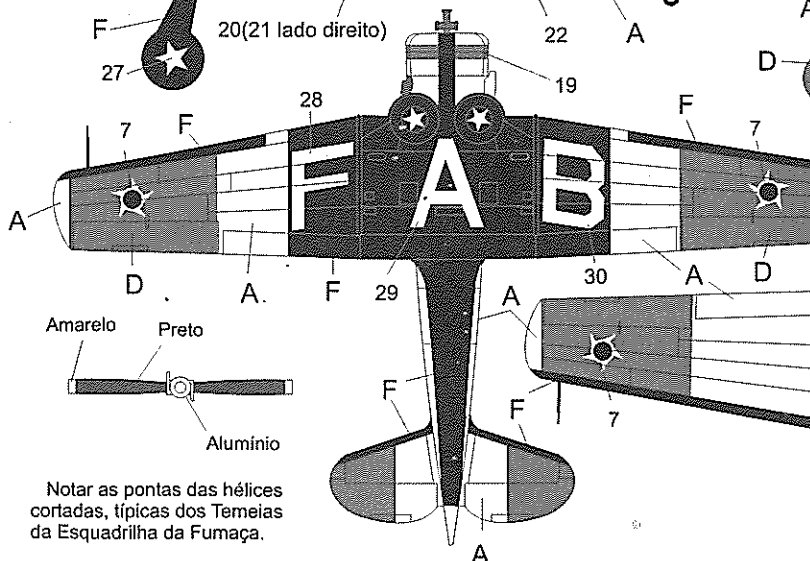
T-6D - Esquadilha da Fumaça - 2ª pintura

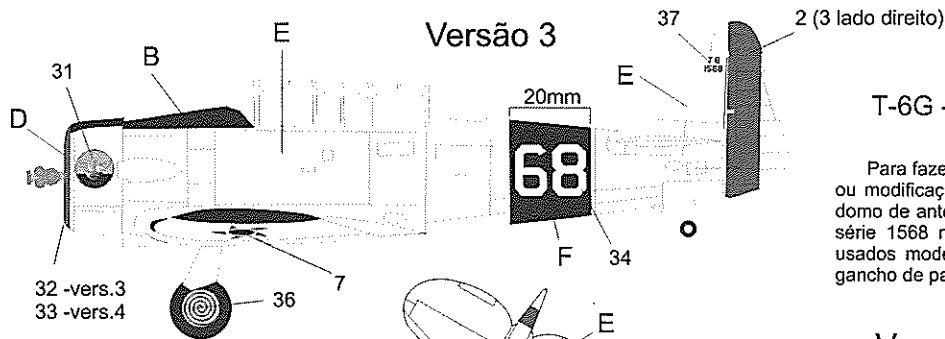
Para compor o modelo D usado pela Fumaça, é preciso acrescentar o mastro da antena dianteiro. É preciso também acrescentar um frame nas partes móveis da carlinga, uma vez que no kit os vidros laterais dessas partes vem com um vidro plano, sem divisão, próprio do modelo G.



T-6D - Esquadilha da Fumaça - 3ª pintura

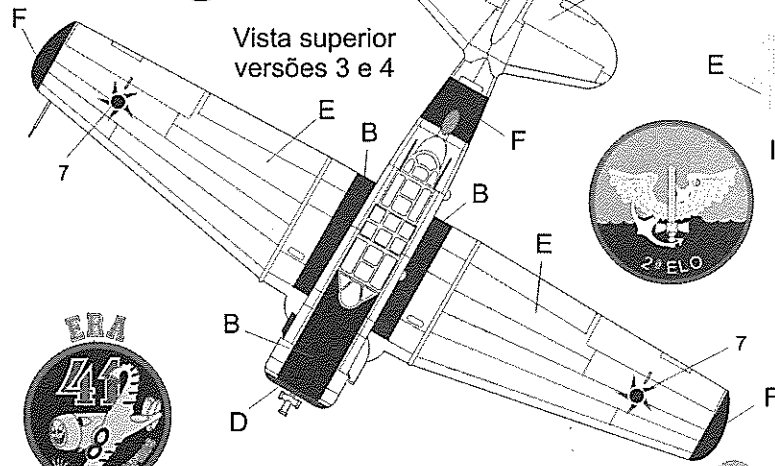
Vale as mesmas modificações da versão acima, sendo que deve ser omitida a peça que faz a cobertura do eixo da hélice. As pontas das hélices também foram alteradas, tendo sido aparadas, deixando as pontas quadradas. Em função dessa redução de superfície, o passo da hélice foi ligeiramente incrementado como compensação.





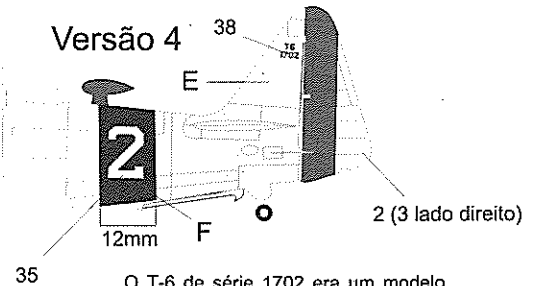
T-6G - 2º ELO

Para fazer essa versão, não é preciso nenhum acréscimo ou modificação no kit básico. Deve ser omitido apenas o domo de antena atrás do canopy (peça 47), que o T-6G de série 1568 não usava. Nesse esquadrão também eram usados modelos navais do T-6, os SNJ-5C, que tinham o gancho de parada típico de aeronaves embarcadas.



Vista superior
versões 3 e 4

Versão 4

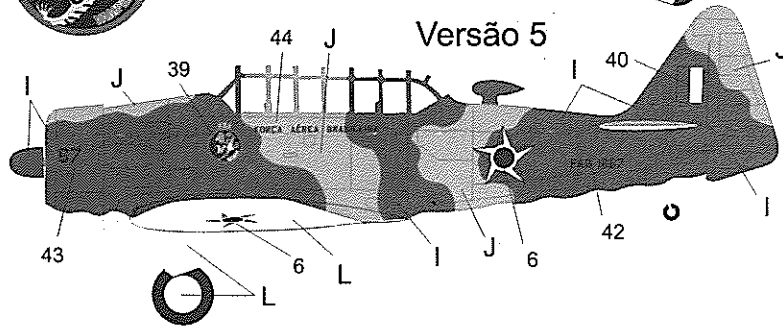


O T-6 de série 1702 era um modelo SNJ-5, a versão naval do T-6, que era equipado com gancho de parada. Todos os T-6 do ELO tinham as pontas das hélices pintadas nas cores nacionais, conforme desenho abaixo:

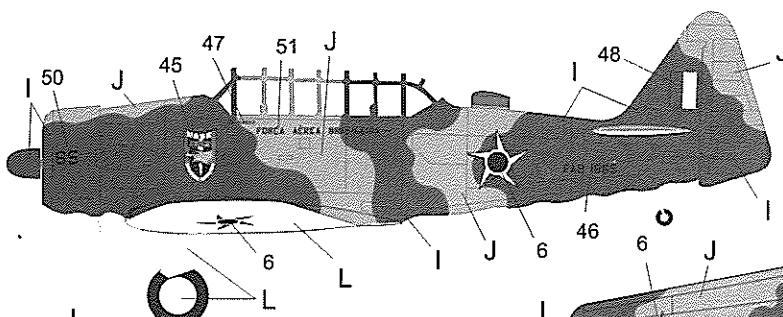


T-6G - ERA 41

Muitos T-6G dos Esquadrões de Reconhecimento Armado (ERAs) eram modelos T-6D ou mais antigos modificados, por isso apresentavam o canopy com mais frames, iguais ao que se vê nos T-6 da Esq. da Fumaça. Levavam cabides para armamento, bombas e foguetes sob as asas, e algumas vezes um tanque na linha central. Neste exemplar do ERA 41 era presente a antena do radiogônio em forma de gota.

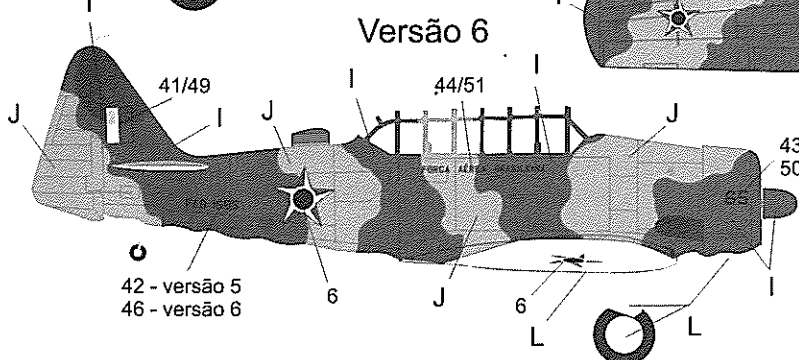
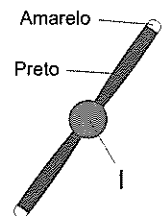


Versão 5

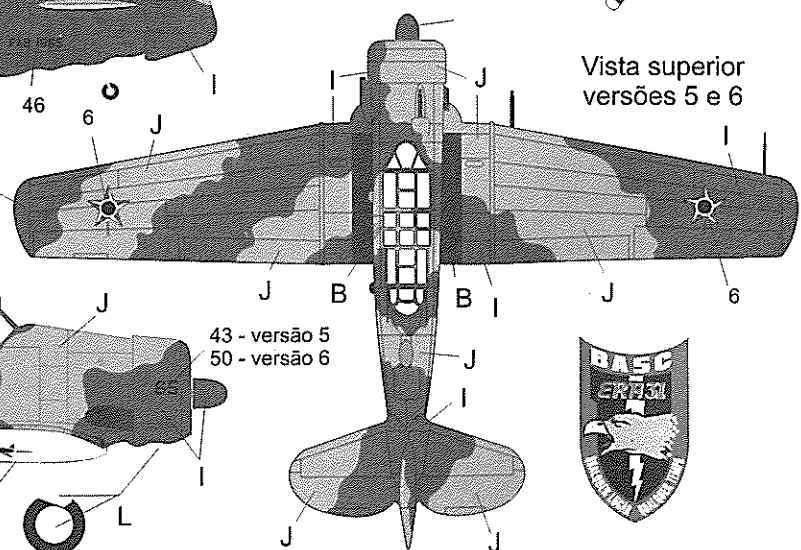


T-6G - ERA 31

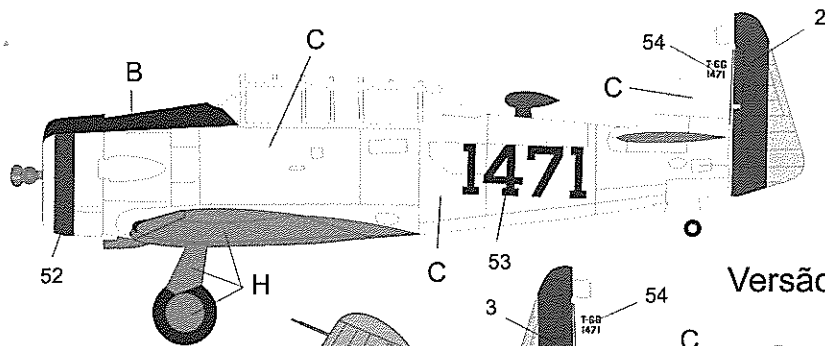
Neste T-6 do ERA 31 o radiogônio era em forma de caixa, conforme a peça 47. Ambos tinham a carlinga com mais um frame. Na instrução há indicações de como fazer essa modificação.



Versão 6

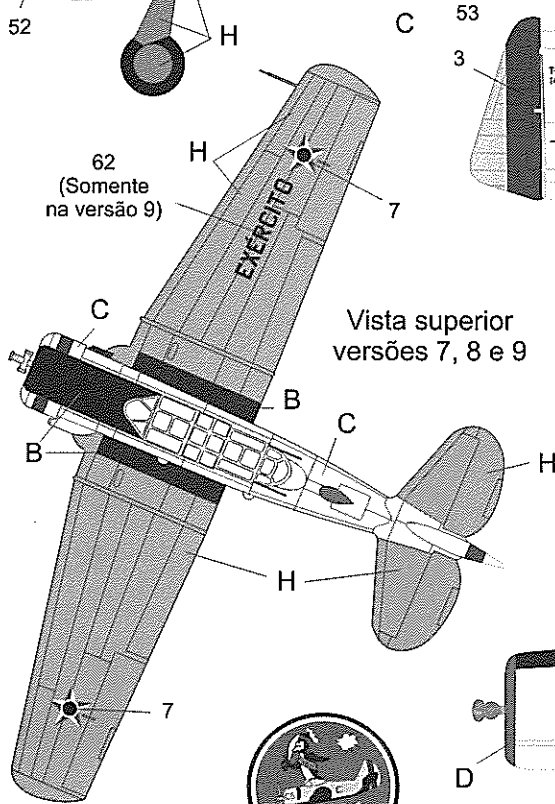


Vista superior
versões 5 e 6

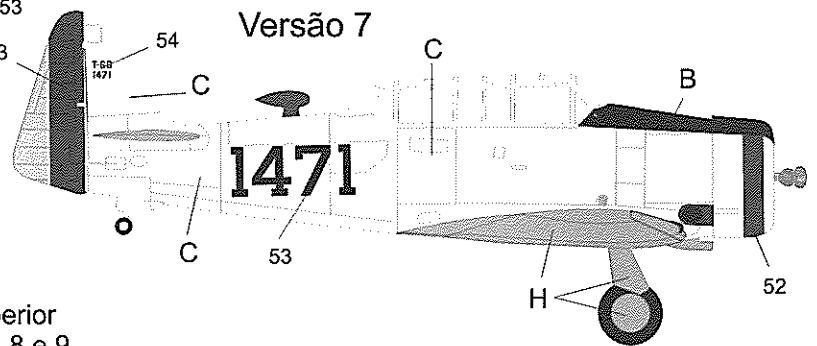


T-6G - AFA

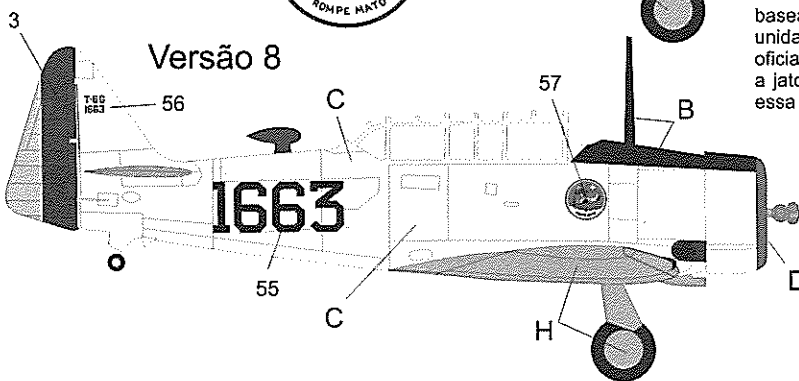
Durante muitos anos o T-6 foi o treinador básico usado na Academia da Força Aérea, sendo reconhecido facilmente pela característica asa laranja e fuselagem em alumínio. Padrão de pintura que também era utilizado em outras unidades que também usavam o T-6.



Vista superior
versões 7, 8 e 9



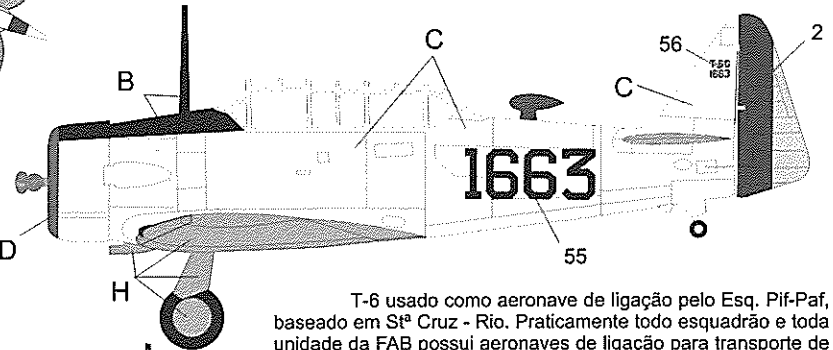
Versão 7



Versão 8

T-6 usado como aeronave de ligação pelo Esq. Pif-Paf, baseado em St^a Cruz - Rio. Praticamente todo esquadrão e toda unidade da FAB possui aeronaves de ligação para transporte de oficiais. Atualmente tal função é exercida por confortáveis aviões a jato, mas em seu tempo o T-6 era o principal escolhido para essa função pela sua robustez.

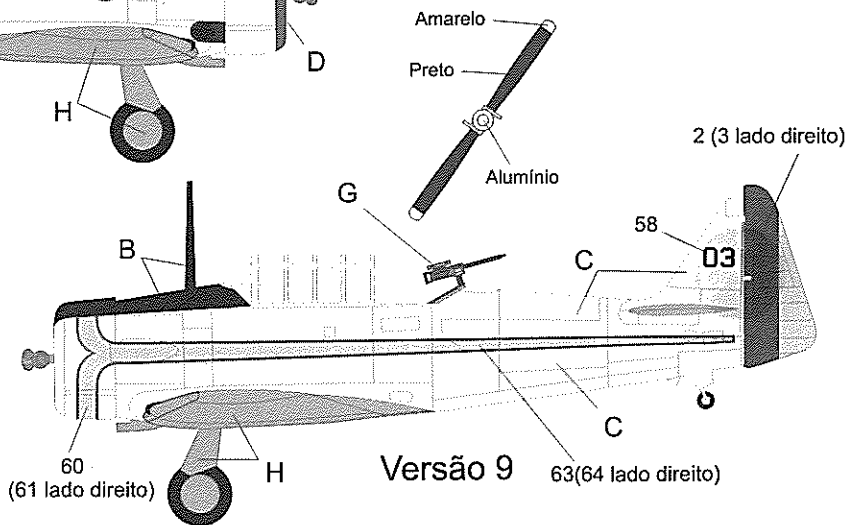
T-6G - 2^o/1^o Grupo de Caça



T-6 NA-72 do Exército Brasileiro

Antes do nascimento da FAB o Exército adquiriu 30 exemplares do Modelo NA-72 do T-6. A maioria com a mesma aparência que é típica de qualquer outro T-6, mas alguns eram equipados com uma metralhadora .30 montada em um trilho na parte trazeira do cockpit. Uma solução para armar o T-6, pois a estrutura do NA-72 não permitia armamento fixo embutido.

O NA-72 de nº 14 não possuía o cockpit aberto como o nº 03.



Versão 9

Agradecimentos:

Felipe Canuto Miranda

35 anos , modelista desde os 15 anos , por muitos anos esperou por decais que permitisse preparar kit's com temas Brasileiros, sem que até então houvesse alguém que iniciasse esta jornada.

Diante das circunstâncias , tendo nos últimos anos adquirido conhecimento para confeccionar a arte necessária, lançou-se a preparar algumas cartelas de decais , como experiência , para aviões da FAB. O sucesso obtido tornou o selo "FCM Decais" conhecido em toda a comunidade modelística no Brasil.

Roberto Celegatti Filho

Paulista de Mogi Mirim , Roberto Celegatti Filho, é formado pela Escola de Especialistas de Aeronáutica na especialidade de Desenho .Piloto civil brevetado em 1990 no aeroclube de sua cidade natal ,reúne todas as condições necessárias para unir a aviação à arte.

Apesar de pintar qualquer aspecto da aviação, prefere temas ligados a AVIAÇÃO MILITAR BRASILEIRA.É um dos membros fundadores da Associação Brasileira de Artista em Arte Aeroespacial (ABRARTA) ,que tem por finalidade reunir artistas especializados em " AVIATION ART" em nosso país , promovendo a divulgação de seus trabalhos e assim mantendo sempre viva nossa rica História Aeronáutica.

José Francci Junior

Um dos melhores modelistas em atividade, o arquiteto e maquetista José Francci Junior a mais de 30 anos dedica-se a arte e ao hobby do plastimodelismo , com valiosas participações em exposições no Brasil e no exterior.É o responsável pela montagem e fotografia do modelo deste kit.

SAC

Em caso de defeito de fabricação favor preencher e recortar o cupom e enviar para:

HTC comércio de modelismo Ltda
A/C - SAC - Serviço de Atendimento ao Cliente
Rua Luis Góes,1794 - São Paulo .S.P
Cep 04043-200

NOME.....
ENDEREÇO.....
CIDADE.....
ESTADO.....
CEP.....
REF KIT 48001.....
LOJA DE COMPRA.....
IDADE.....
Nº DA PEÇA DEFEITUOSA.....